



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	DIAGNÓSTICO IN VITRO DA RESISTÊNCIA DE Rhipicephalus microplus À IVERMECTINA NO RIO GRANDE DO SUL
<b>Autor</b>	VIVIAN BAMBERG CORASSINI
<b>Orientador</b>	GUILHERME MARCONDES KLAFKE
<b>Instituição</b>	Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária

A resistência à ivermectina (IVM) em *Rhipicephalus microplus* é uma realidade em criações de bovinos no Brasil. Resistência é uma resposta evolutiva genética das populações que são expostas a um estresse ambiental intenso e contínuo, como é o caso do uso dos carrapaticidas, gerando uma pressão seletiva. Ocorre então uma seleção natural dos indivíduos mais resistentes, resultando numa prevalência destes na população, o que dificulta o controle dos parasitas. O desenvolvimento de resistência é inevitável, portanto, o diagnóstico preciso da resistência acaricida é fundamental para direcionar o tratamento dos animais, evitando a utilização de produtos ineficazes e o agravamento da situação da resistência. Os testes devem ser simples, de baixo custo, e com resultados confiáveis e precisos. Atualmente, o diagnóstico de resistência à IVM é feito pelo teste de imersão de larvas (TIL), um teste que fornece resultados mais precisos visto que o número de indivíduos utilizados é bem maior do que no teste de imersão de adultos (TIA). Determina-se a concentração letal para 50% da população (CL50) e o fator de resistência (FR) em relação a uma cepa suscetível. O objetivo do presente trabalho foi diagnosticar pela primeira vez, por meio de testes *in vitro*, a resistência à IVM em populações de *R. microplus* do Rio Grande do Sul. O TIL foi aplicado nas cepas POA (suscetível) e Juarez (resistente) e em nove populações de campo. A resistência a IVM foi confirmada na cepa resistente Juarez (FR=9,195). Entre as populações de campo avaliadas seis foram consideradas resistentes (FR entre 1,816 e 8,913) e três suscetíveis (FR entre 0,793 e 1,414). Os resultados demonstram pela primeira vez o diagnóstico de populações de *R. microplus* resistentes à IVM no Rio Grande do Sul por bioensaios *in vitro*. A confirmação de resistência em populações no estado é preocupante, pois significa que os métodos de manejo e controle de carrapatos hoje são precários e não respondem de forma eficaz. Entretanto, o diagnóstico correto de cepas resistentes permite o aperfeiçoamento de técnicas de diagnósticos e de ações preventivas e de controle de uma maneira mais sustentável.